

CONSELHO DE ILHA DE SÃO JORGE

Exmo. Senhor  
Presidente da Comissão de Economia  
Delegação da ALRAA  
Rua José Maria Raposo Amaral  
9500-078 PONTA DELGADA

Nossa Referência  
Of. Nº 403/CI/2015

Data  
17/11/2015

**Assunto:** Parecer escrito no âmbito da Proposta do Plano Anual Regional para o ano de 2016.

De acordo com as atribuições e competências que nos são incumbidas, nomeadamente o disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/99/A, de 10 de Julho, vimos por este meio dar parecer sobre a Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 64/X – “Plano Anual Regional para o ano de 2016”.

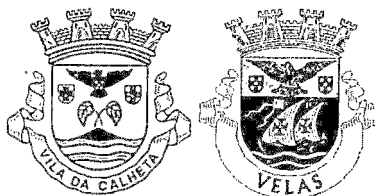
Considerando que a Proposta do Plano Anual Regional para 2016 se mantém inalterado, em ralação à Anteproposta do Plano Anual Regional para 2016, no que toca à Ilha de São Jorge, o nosso parecer mantém-se também ele inalterado, ou seja, este Conselho de Ilha dá parecer favorável à Proposta do Plano Anual Regional para o ano de 2016, mas com algumas considerações que achamos importantes ressaltar e destacar. Neste sentido, envio em anexo, o parecer emitido na reunião extraordinária do dia 17 do corrente mês de Novembro.

Com os melhores cumprimentos e consideração,

O Presidente

Dário Bernardo do Nascimento

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 3232	Proc. n.º 102
Data: 015/11/18	N.º 64/X



## CONSELHO DE ILHA DE SÃO JORGE

### **Parecer sobre Proposta do Plano Anual Regional para o ano de 2016**

O Conselho de Ilha de São Jorge, reunido no dia 17 de Novembro de 2015, analisou e discutiu a Proposta do Plano Anual Regional para o ano de 2016 e emitiu o seguinte parecer:

Este Conselho de Ilha congratulou-se com as verbas alocadas ao melhoramento e reabilitação dos Centros de Saúde de Calheta e Velas, e às verbas relativas às rampas RO-RO de Calheta e Angra do Heroísmo, visto que sem a última, a primeira não faria sentido.

Todavia, também se verifica, *latus sensus*, que os milhões alocados às diversas áreas contempladas são sempre os mesmos, isto quando não se verificam decréscimos, sem se vislumbrar obra feita, como é o caso, a título de exemplo, do Plano Integrado das Fajãs, que no ano passado foi contemplado com 150.000,00€, e este ano apenas conta com 100.000,00€, sem ter sido feito rigorosamente nada, conforme foi afirmado por ambos os Srs. presidentes de Câmara presentes neste Conselho, que pertencendo à comissão responsável por esta matéria, não foram informados de nada que diga respeito à mesma.

Assim sendo, este Conselho de Ilha regista que pretende debruçar-se, posteriormente, sobre a execução orçamental dos planos anteriores, visto ter andado a aprová-los, ano após ano, sem serem visíveis as respetivas execuções.

Por último, e apesar das ressalvas supramencionadas, este Conselho de Ilha emite parecer favorável ao documento em análise.

Com os melhores cumprimentos e consideração,

O Presidente

Dário Bernardo do Nascimento